



EM DIRECTO

[POLÍTICA](#) [SOCIEDADE](#) [ECONOMIA](#) [DESPORTO](#) [INTERNACIONAL](#) [CULTURA](#) [OPINIÃO](#)[VÍDEOS](#) [EVASÕES](#) [NOTICIÁRIOS](#) [PROGRAMAS](#)[Ambiente](#) [Ciência e Tecnologia](#) [Educação](#) [Saúde](#) [Justiça](#) [Segurança](#)

CIÊNCIA

Progeria: EUA financiam investigação portuguesa sobre doença rara

15 DE OUTUBRO DE 2015

Atinge uma em cada oito milhões de pessoas. A progeria é uma doença genética rara que provoca o envelhecimento precoce do corpo. Em Portugal só existem três casos identificados. Investimento norte-americano é na ordem dos 120 mil euros.

[Notícias](#)[PROGRAMAÇÃO](#)[NEWSLETTER](#)

EM DIRECTO



A vietnamita Nguyen Thi Ngoc, com 13 anos, vítima de progeria. Foto tirada em 1999
STR New

Miguel Midões

PARTILHAR

COMENTAR

O jornalista Miguel Midões foi conhecer os pormenores da investigação em Coimbra

Para investigar uma estratégia terapêutica que contrarie o envelhecimento rápido das crianças que sofrem de progeria, uma doença rara incurável em que as crianças envelhecem muito rapidamente, uma equipa de investigadores do Centro de Neurociências e Biologia Celular (CNC) da Universidade de Coimbra vai receber financiamento de duas instituições norte-americanas: a Fundação The Progeria Research Foundation e a organização Carly Cares.

Os 120 mil euros vão permitir dois anos intensivos de investigação nesta doença, que mantém as crianças



PUB

NEWSLETTER

SUBSCREVA AGORA



mentalmente intactas, mas envelhecidas. Trata-se de uma doença genética, "que se começa a manifestar passado um ano do nascimento e a partir daqui a criança perde o cabelo, começa a ficar com problemas nos ossos, nas articulações, nos dentes, no maxilar. Fica com todo o aspeto de uma pessoa velha", explica Cláudia Cavadas, a coordenadora da equipa de investigadores do CNC, que garante que com este financiamento vão conseguir "ter dinheiro para pagar a pessoas já com o doutoramento para trabalhar e investigar. Conseguimos pagar os ratos e todos os materiais que usamos no laboratório e que fica muito caro".

As crianças com progeria não chegam à idade adulta e vivem entre 14 a 17 anos. "É a acumulação de progerina que faz com que as células envelheçam. Pode abrir algumas ideias de terapia eventuais ou, pelo menos atrasar o envelhecimento", acrescenta.

E retardar o envelhecimento foi possível em ratos, como provou esta equipa de investigadores do CNC, ao colocar um nível de neuropeptídeos mais elevado no hipotálamo. "Fomos ver como os animais ficaram e estavam com melhor aspeto ao nível do pelo, ao nível de alguns marcadores de envelhecimento no cérebro, de memória", acrescenta.

Foram estes testes preliminares em ratos que valeram a esta equipa de investigadores da Universidade de Coimbra 120 mil euros para investigar a Progeria, uma doença rara, que afeta uma em cada quatro milhões de crianças em todo o mundo. O neuropeptídeo, ou NPY, assim conhecido nas ciências, quando colocado nas células volta a arredondar o núcleo quando antes estava distorcido.

A progeria é fatal e, de futuro, a ideia é poder criar uma estratégia terapêutica que contrarie o envelhecimento precoce das crianças. Atinge uma em cada oito milhões de

peças. Em Portugal a
Raríssimas só tem três casos
identificados.

COMENTÁRIOS

PUB

[TERMOS & PRIVACIDADE](#) © 2015 TSF

[SERVIÇOS](#) [FREQUÊNCIAS](#) [APPS E RSS](#) [FICHA TÉCNICA](#) [CONTACTOS](#)



PUB